



COMUNICADO nº002/2012 – ÁREA – MEDICINA 1

**CONSIDERAÇÕES SOBRE MULTIDISCIPLINARIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE
NA ÁREA**

Brasília, 27 de março de 2012

Área de Medicina I é considerada altamente consolidada pela CAPES, devido ao bom desempenho de seus cursos e programas em sucessivas avaliações. No seu processo de amadurecimento e qualificação é evidente a importância da mudança dos perfis dos programas e cursos para estruturas multidisciplinares e abrangentes onde a incorporação de docentes e apropriação, principalmente metodológica de outras áreas foi um aspecto fundamental.

Esta área tem efetivamente estimulado a interdisciplinaridade em torno do desenvolvimento de projetos de formação e de produção do conhecimento em áreas temáticas. Como indicado acima, este estímulo propiciou o desenvolvimento qualificado da área, o que é visível pelo número de teses e dissertações anualmente defendidas e pelas publicações na área, predominantemente em periódicos multidisciplinares de elevado impacto (mais de 60% das publicações em periódicos com elevado índice de impacto). Assim, de um perfil de Cursos e Programas que sobrepujam de forma indistinta das especialidades médicas (o que tornavam os programas inconsistentes e próximos à especialização e o lato sensu), atualmente a área de Medicina I é caracterizada por programas em 75% dos casos, multidisciplinares por proposta (dos 85 Cursos ou Programas credenciados na área, 23 são em Ciências da Saúde, 9 em Ciências Médicas, 15 em Medicina ou Medicina e Saúde, 5 em Saúde, Tecnologia em Saúde e Saúde e Sociedade e 3 Fisiopatologia Médica). Embora persistam programas/cursos em especialidades médicas estes agregam docentes de diferentes áreas do conhecimento produzindo ciência em uma área temática.

Desta forma, no processo de avaliação dos programas da área é valorizado e amplamente estimulada propostas coerentes e consistentes multidisciplinares com disciplinas



de formação eminentemente metodológicas (dentre as quais incluem ética em pesquisa e bioética). Praticamente todos os cursos e programas da Área de Medicina I atendem a demanda de profissionais de diferentes formações não só da área da saúde, por entender que a complexidade atual da ciência e sua evolução necessitam da aproximação de metodologias apropriadas por diferentes pesquisadores e áreas do conhecimento. Assim, a aplicação de análise por atratores, análise estocástica, nanotecnologias, pinças ópticas entre outras são temas de varias teses e publicações na área. Esta produção é apresentada anualmente junto a avaliações fisiopatológicos, populacionais e epidemiológicos em diferentes área de estudo, o que enfatiza a diversidade da área de Medicina I.

Para o avanço das fronteiras da assistência, gestão, produção científica e tecnológica, esta relação interdisciplinar com transferência de metodologias, é não só fundamental mas também vital para a sobrevivência da área, pois agregam conhecimento e geram outros novos.com conseqüente melhoria em todos os processos. Em virtude do exposto, a existência de um PPG cuja essência busca a interdisciplinaridade é bem-vinda e deveria ser direcionada à Medicina I para avaliação.

Em resumo, na Medicina I a questão da Interdisciplinaridade tem sido um processo evolutivo natural para o avanço do conhecimento e é inerente a todos os PPG da área.

José AR Gontijo
Coordenador da Área